REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM CG

MODELAGEM E ESTRUTURA DE DADOS

Aula 2 – UFF – 2019/2

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO

- Representação Aramada (Wire Frame):
- -representação ambígua com margem para várias interpretações;
- -dificuldade de realizar certas operações como a determinação de massa ou volume. e
- -não tem como garantir que o objeto desenhado seja um sólido válido,



Representação por Faces (ou Superfícies Limitantes)

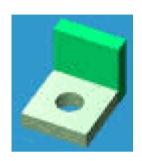
- Essas superfícies são supostas fechadas e orientáveis.
- Orientáveis = significa que é possível distinguir entre dois lados da superfície, de modo que um esteja no interior e o outro no exterior do sólido.

Formula ou lei de Euler-Poincaré: V-A+F-H=2(C-G)

H= loops de faces fechadas;

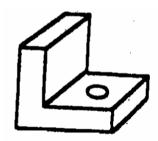
C= numero de partes separadas do objeto

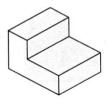
G= numero de buracos (genus)





Boundary representation
B-rep



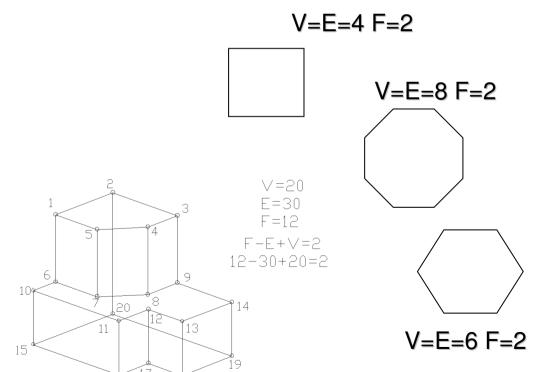


Leonhard Euler

Fórmula ou lei de Euler: V-E+F=2



(1707-1783)







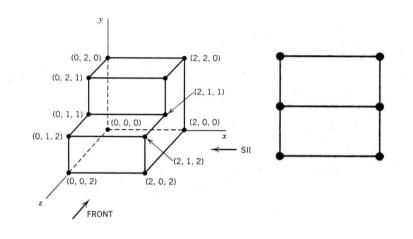
Descrição da:

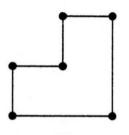
• topologia e a geometria das faces;

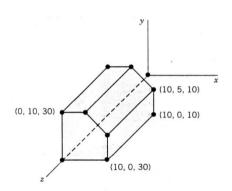
relações entre os elementos;

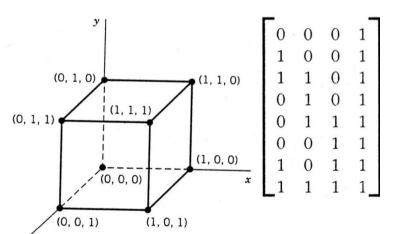
 posições dos elementos no espaço, e sua forma geométrica (semi-reta, arco de círculo, etc)

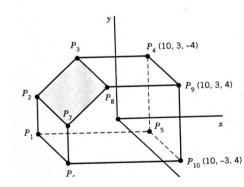
Geometria x topologia









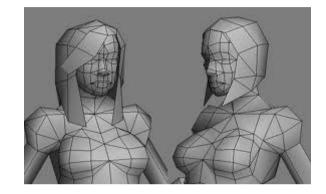


$$[P] = \begin{bmatrix} -10 & -3 & -4 & 1 \\ -10 & 1 & -4 & 1 \\ -8.5 & 3 & -4 & 1 \\ 10 & 3 & -4 & 1 \\ 10 & -3 & -4 & 1 \\ -10 & -3 & 4 & 1 \\ -10 & 1 & 4 & 1 \\ -8.5 & 3 & 4 & 1 \\ 10 & 3 & 4 & 1 \\ 10 & -3 & 4 & 1 \end{bmatrix}$$

Representação dos limites do sólido

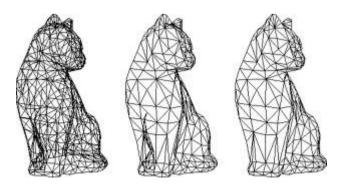
- Boundary Representation Brep
- É a forma mais usada
- Nela toda a topologia é considerada para garantir que o objeto seja realizável e continue realizável após as operações que serão realizadas nele.
- A topologia deve ser validada não só a geometria gerada (Equação de Euler)

estrutura de dados do objeto.



Data structure

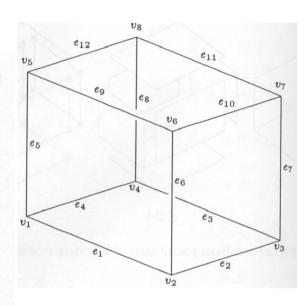
- Polygon-based (Face list)
- Vertex-based
- Edge-based

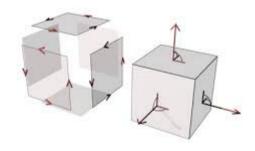


Estrutura de dados baseada Faces e Vértice

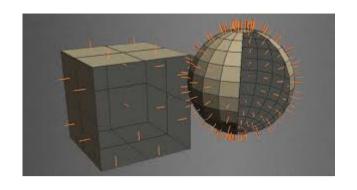
vertex	coordinates
v_1	$x_1 \ y_1 \ z_1$
v_2	$x_2 y_2 z_2$
v_3	$x_3 y_3 z_3$
v_4	x4 y4 z4
v_5	$x_5 y_5 z_5$
v_6	$x_6 \ y_6 \ z_6$
27	x7 y7 z7
v_8	x8 y8 z8

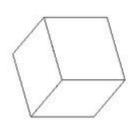
face	vertices			
f_1	v_1	v_2	v_3	v_4
f_2	v_6	v_2	v_1	v5
f_3	27	v_3	v_2	v_6
f_4	v8	v_4	<i>v</i> ₃	27
f_5	v_5	v_1	v4	v ₈
f_6	v_8	v_7	v_6	v_5

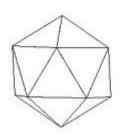


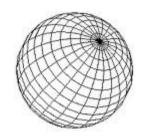


os vértices limites das faces devem ser descritos sempre no mesmo sentido horário (ou anti-horário) do exterior do objeto, para todas as faces.



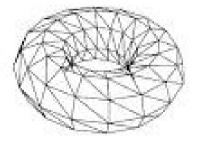


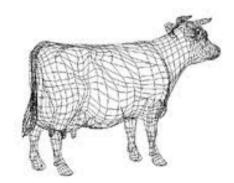




Estrutura de Dados Baseada em Arestas ou Lados

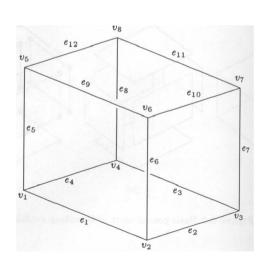
Na estrutura de dados baseada em arestas além das listas de coordenadas de vértices e definição das faces, tem-se uma lista que identifica cada aresta e seus vértices limitantes.





Baseada em lados (edges)

- Lados são considerados orientados.
- Cada lado pertence a duas faces.
- Faces são consideradas orientadas, positivas se sua lista de lados apontar para fora se for no sentido horário

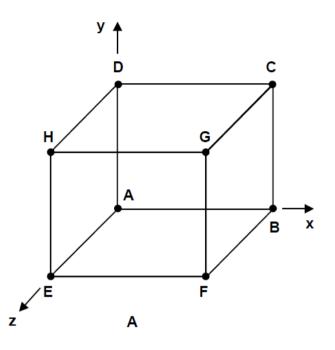


edge	vertices			
e_1	$v_1 \ v_2$			
e_2	$v_2 v_3$	vertex	coordinates	
e_3	$v_3 \ v_4$	v_1	$x_1 \ y_1 \ z_1 \qquad f$	ace edges
e_4	$v_4 \ v_1$	v_2	$x_2 y_2 z_2$	f_1 e_1 e_2 e_3 e_4
e_5	$v_1 v_5$	v_3	$x_3 y_3 z_3$	f_2 e_9 e_6 e_1 e_5
e_6	$v_2 v_6$	v4	$x_4 \ y_4 \ z_4$	$f_3 = e_{10} e_7 e_2 e_6$
e7	v3 v7	v_5	$x_5 y_5 z_5$	f4 e11 e8 e3 e7
e_8	$v_4 \ v_8$	v_6	$x_6 \ y_6 \ z_6$	$f_5 e_{12} e_5 e_4 e_8$
e9	$v_5 \ v_6$	27	x7 y7 z7	$f_6 = e_{12} e_{11} e_{10} e_9$
e_{10}	v6 v7	v ₈	$x_8 y_8 z_8$	
e_{11}	v7 v8			
e_{12}	v ₈ v ₅			

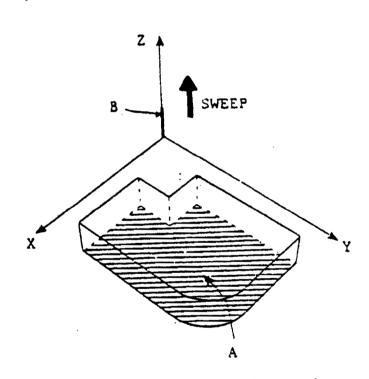
Vértices	Coordenadas
А	(0,0,0)
В	(1,0,0)
С	(1,1,0)
D	(0,1,0)
Е	(0,0,1)
F	(1,0,1)
G	(1,1,1)
Н	(0,1,1)

Aresta	Vértices
A1	EF
A2	FB
А3	ВА
A4	AE
A5	EH
A6	FG
A7	BC
A8	AD
A9	HG
A10	GC
A11	CD
A12	DH

Faces	Arestas
F1	A1 A2 A3 A4
F2	A9 A6 A1 A5
F3	A6 A10 A7 A2
F4	A7 A11 A8 A3
F5	A12 A5 A4 A8
F6	A9 A12 A11 A10



Sweep: superfícies 2D GERAM o OBJETO 3D



Translational sweeping.

Referencias

- D. F. Rogers, J. A. Adams. Mathematical Elements for Computer Graphics, 2dn Ed., Mc Graw Hill, 1990
- E. Azevedo, A. Conci, Computação Gráfica: teoria e prática, Campus; Rio de Janeiro, 2003
- J.D.Foley, A.van Dam, S.K.Feiner, J.F. Hughes. Computer Graphics- Principles and Practice, Addison-Wesley, Reading, 1990.